

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Junho 2004

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

José Sant'Anna Belivaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redator: Nilo Lopes de Macedo

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2001 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV - OBSERVAÇÕES

- 1- Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quanto se refere a uma série com ajuste sazonal. Este procedimento ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.
- 2 - Os índices do mês podem sofrer alterações na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

NOTA TÉCNICA

Com a divulgação dos indicadores de janeiro de 2004, o IBGE inicia a série sobre o comércio varejista do País, com a base 2003 = 100.

A PMC passa a disponibilizar dois conjuntos de tabelas para as variáveis “Volume de Vendas” e “Receita Nominal de Vendas”. O primeiro se refere ao comércio varejista propriamente dito e dá prosseguimento à série iniciada em janeiro de 2000. O IBGE disponibiliza, no Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA, a série encadeada, que se inicia em janeiro de 2000 e segue até o último mês da pesquisa. As séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado 12 meses já publicadas não se alteram.

O segundo conjunto de tabelas, que se denomina “Comércio Varejista Ampliado”, agrega, ao índice do varejo, as atividades “Veículos e motos, partes e peças” e “Material de Construção”, que incluem o ramo atacadista.

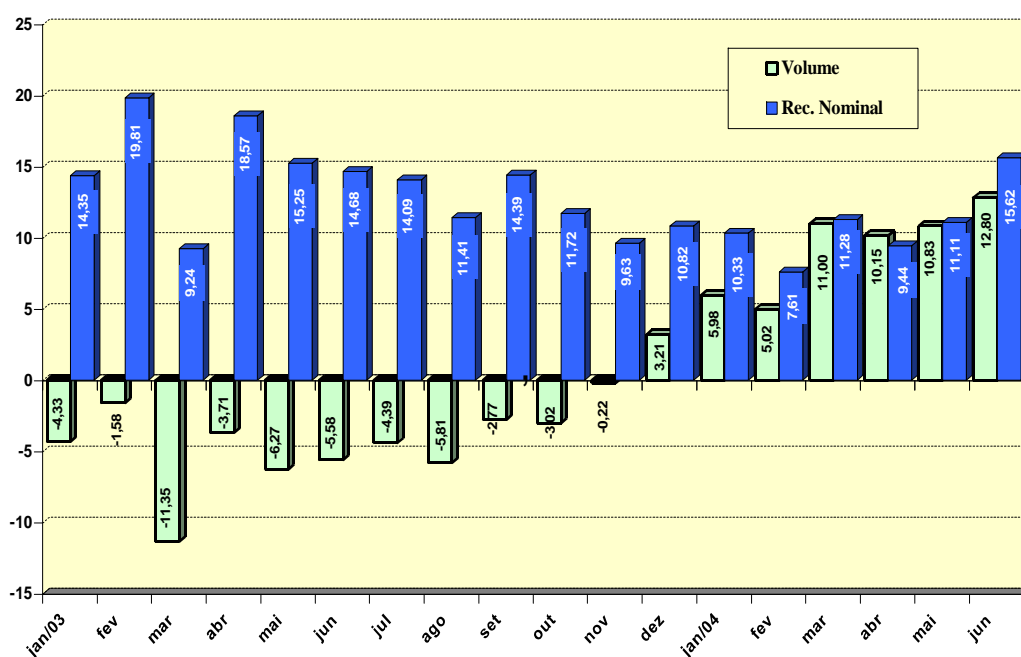
Além disso, o segmento “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” foi desagregado, iniciando a série de indicadores para os segmentos de “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.

Com a divulgação dos indicadores de fevereiro de 2004, o IBGE disponibilizou séries completas dos novos índices.

COMENTÁRIOS

Em junho, o comércio varejista do País obteve acréscimos com relação a igual mês do ano anterior de 15,62% na receita nominal de vendas e de 12,80% no volume de vendas (**Gráfico 1**). Com estes resultados, o setor encerra o primeiro semestre do ano com taxas de variação sobre o mesmo semestre de 2003 de 10,92% na receita nominal e de 9,33% no volume de vendas. No acumulado dos últimos 12 meses o varejo apresenta aumentos de 11,40% na receita e de 3,31% no volume de vendas.

GRÁFICO 1
Desempenho do comércio varejista brasileiro
Evolução da taxa mensal (mês/igual mês do ano anterior)



Fonte: IBGE/DPE/COSEC

Nos resultados trimestrais, as taxas além de positivas nos dois trimestres de 2004, houve aumento no ritmo de crescimento do primeiro para o segundo (tabela 2); evolução que atingiu todas as atividades pesquisadas, com exceção de *Combustíveis e lubrificantes*.

Em termos de variações semestrais, dos sete semestres que compõem a série de resultados da Pesquisa Mensal de Comércio esse foi o primeiro com resultado positivo do varejo; com todas as atividades pesquisadas se expandindo no período (tabela 3), com destaques para as taxas de desempenho de *Móveis e eletrodomésticos* (29,40%) e de *Veículos, motos, partes e peças* (16,68%).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2004

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS					RECEITA NOMINAL DE VENDAS				
	ÍNDICADOR MENSAL			ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação		Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	10,15	10,83	12,80	9,33	3,31	9,44	11,11	15,62	10,92	11,40
1 - Combustíveis e lubrificantes	9,23	4,11	7,80	7,26	1,37	-7,87	-8,55	5,56	-4,35	0,86
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	6,75	5,03	8,78	5,38	0,93	8,25	6,12	11,08	8,59	10,85
2.1 - Super e hipermercados	7,20	5,05	9,06	5,48	1,01	8,57	6,09	11,30	8,64	10,91
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,16	23,03	14,15	7,33	1,51	9,18	34,10	24,09	17,32	12,41
4 - Móveis e eletrodomésticos	33,21	35,15	36,31	29,40	17,50	34,52	36,74	38,44	31,78	25,47
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Veículos e motos, partes e peças	13,00	20,99	28,83	16,68	6,40	21,25	30,85	41,33	25,13	13,61

Fonte: IBGE/DPE/COSEC

(*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

O resultado positivo de junho foi generalizado tanto em termos regionais como setoriais. No primeiro caso, atingindo vinte e seis das 27 Unidades da Federação, com as taxas de variação mais expressivas do volume de vendas ocorrendo no Acre (32,82%); Rondônia (27,43%); Mato Grosso (26,37%); Maranhão (23,68%); e no Amazonas (22,76%). Já os resultados que exerceram os maiores impactos na formação da taxa global do setor foram os de São Paulo (12,77%); Minas Gerais (15,16%); Rio de Janeiro (9,19%); Rio Grande do Sul (7,94%); Paraná (15,65%); e Santa Catarina (16,24%). A única variação negativa do varejo ocorreu em Roraima (-9,98%).

Quanto aos resultados por atividade (considerando-se àquelas cuja base de dados tem início em 2000 - série encadeada), o destaque do mês coube mais uma vez ao segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, com crescimento no volume de vendas de 36,31% sobre junho de 2003. Este foi seguido por *Tecidos, vestuário e calçados* (14,15%); *Hipermercados, supermercados produtos alimentícios, bebidas e fumo* (8,78%); e *Combustíveis e lubrificantes* (7,80%). A atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, que não entra na composição da taxa global por não se caracterizar como um ramo tipicamente varejista, continua assinalando variações bem acima da média do setor, com taxa sobre igual mês do ano anterior de 28,83%.

Para as novas atividades pesquisadas, que têm como base de dados a amostra selecionada em janeiro de 2003, as taxas mensais de desempenho na relação junho 04/junho 03 foram de 39,04% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; 21,66% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 13,06% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 9,85% para *Material de construção*; e de 2,64% em *Livros, jornais revistas e papelaria* (Tabela 4).

Tabela 2
Brasil - Indicadores trimestrais do volume de vendas do comércio varejista
(Base: Igual período do ano anterior = 100)

Atividades	2001				2002				2003				2004	
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	2º TRI
COMÉRCIO VAREJISTA	-0,20	-1,78	-2,79	-1,48	-0,77	-0,91	0,93	-1,86	-5,98	-5,21	-4,36	0,26	7,36	11,24
Combustíveis e lubrificantes	-8,64	-3,98	0,76	0,96	5,33	1,45	9,57	6,14	-6,27	-3,36	-6,12	-1,41	7,54	7,00
Hiper, super, alim. etc..	2,99	0,45	-1,22	-0,54	-0,04	-1,70	-1,46	-3,73	-7,91	-5,43	-5,00	-1,35	3,94	6,81
Hiper e supermercados	3,47	0,76	-0,78	0,14	0,67	-0,99	-0,93	-3,18	-7,24	-4,95	-4,84	-1,38	3,90	7,05
Tecidos, vest.e calçados	4,66	0,53	-1,09	2,54	-2,53	-5,27	2,87	-0,27	-0,41	-5,81	-5,53	-0,86	1,01	12,76
Móveis e eletrodomésticos	7,12	-0,09	-6,27	-4,08	-1,38	4,00	0,11	-4,17	-9,97	-10,71	1,41	13,00	23,62	34,93
Veículos, motos, peças	10,29	4,02	-10,93	-15,83	-23,40	-19,79	-11,98	-11,50	-10,09	-13,25	-10,42	5,29	12,72	20,80

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Serviços e Comércio

Tabela 3
BRASIL - TAXAS SEMESTRAIS DE VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

Atividades	2001		2002		2003		2004	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
COMÉRCIO VAREJISTA	-1,00	-2,09	-0,84	-0,57	-5,59	-1,92	9,33	
Combustíveis e Lubrificantes	-6,31	0,86	3,34	7,86	-4,80	-3,82	7,26	
Hiper, Supermercados, Prods. Alim., Bebidas e Fumo	1,70	-0,86	-0,88	-2,65	-6,68	-3,10	5,38	
<i>Hiper e Supermercados</i>	2,10	-0,30	-0,16	-2,11	-6,10	-3,04	5,48	
Tecidos, Vestuário e Calçados	2,32	1,00	-4,07	1,03	-3,39	-2,83	7,33	
Móveis e Eletrodomésticos	3,40	-5,06	1,31	-2,29	-10,35	7,78	29,40	
Veículos, Motos, Partes e Peças	7,14	-13,39	-21,64	-11,75	-11,67	-2,72	16,68	

Fonte: IBGE/DPE/COSEC

Os 36,31% de crescimento do volume de vendas de *Móveis e eletrodomésticos*, na relação mês/igual

mês do ano anterior, garantiram a permanência do segmento na condição de principal responsável pela expansão do comércio varejista do País. A taxa de variação do volume comercializado no primeiro trimestre, de 23,62%, foi ampliada para 34,93% no segundo, resultando num acréscimo de 29,40% no primeiro semestre de 2004 em relação ao mesmo período de 2003. No acumulado dos últimos 12 meses a taxa de desempenho já alcança o patamar dos 17,50%; superior, portanto, aos 3,31% registrados pelo varejo como um todo.

Completando o quarto mês consecutivo de taxas de crescimento acima dos 30%, o ramo de *Móveis e eletrodomésticos* vem tendo seu desempenho explicado pela conjugação de diversos fatores, tais como redução da taxa de juros; ampliação do volume de recursos direcionados para o crédito direto ao consumo; lançamento de produtos novos e/ou diferenciados; demanda reprimida dos anos anteriores.

Os resultados de junho apontam aumento das taxas de desempenho na maioria das atividades pesquisadas. Neste caso, destaca-se o comportamento do grupo de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* que ampliou a taxa de variação do volume de vendas de 5,03% em maio para 8,78% este mês. Tal acréscimo, que foi determinante para aceleração da taxa do setor varejista de 10,83% para 12,80% entre maio e junho, reflete o quadro relativamente mais favorável no que diz respeito aos níveis de rendimento e ocupação nas principais Regiões Metropolitanas do País, comprovado pelos últimos resultados da Pesquisa Mensal de Emprego e Rendimento.

O volume de vendas acumulado pela atividade no primeiro semestre de 2004 superou em 5,38% o de igual período do ano passado. Já no acumulado dos últimos 12 meses a taxa de variação foi de 0,93%. O ramo específico de *Hipermercados e supermercados* vem registrando taxas de desempenho levemente superiores, com variações do volume de vendas da ordem de 9,06% sobre junho/03; 5,48% no acumulado do primeiro semestre; e de 1,01% no acumulado dos últimos 12 meses.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* é outro que vem se beneficiando do ambiente mais favorável de rendimento e emprego, apresentando pelo segundo mês consecutivo taxas de desempenho acima da média global do varejo, o que reverte o quadro dos primeiros quatro meses do ano, quando acumulou 0,69% de variação no volume de vendas sobre o mesmo período de 2003. Em junho o crescimento atingiu 14,15% em relação a junho/03, contribuindo para que o acumulado do primeiro semestre fechasse com 7,33% de variação sobre o mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses a taxa de crescimento no volume de vendas da atividade ficou em 1,51%.

A atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, mesmo sob a influência de um novo aumento de preço dos combustíveis, em junho, conseguiu ampliar a taxa de desempenho do volume de vendas, que passou dos 4,11% de maio para 7,80% este mês. Os efeitos positivos da retomada do crescimento econômico sobre as vendas do ramo acabaram superando a influência negativa da elevação de preços. Nos acumulados do primeiro semestre e dos últimos 12 meses, o segmento apresentou taxas de crescimento da ordem de 7,26% e 1,37%, respectivamente.

A segunda maior taxa de variação do volume de vendas, em junho, coube a *Veículos, motos, partes e peças*, com acréscimo de 28,83% sobre o mesmo mês do ano anterior. Com este desempenho, a atividade encerra o primeiro semestre com 16,68% de expansão sobre o mesmo semestre de 2003, acumulando nos últimos 12 meses 6,40% de aumento. Melhores condições de crédito, promoções, antecipação no lançamento de novos modelos, e o sucesso da versão “flex fuel” (bicombustíveis) vêm elevando as taxas de crescimento do ramo mesmo depois do término do IPI reduzido, em março/04.

Nos resultados das novas atividades selecionadas a partir da amostra de 2003, continua se destacando o segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com 39,04% de crescimento sobre junho de 2003 e 27,54% no acumulado do primeiro semestre (Tabela 4). Nos demais segmentos, os resultados mensal e acumulado no ano foram, respectivamente, de 13,06% e 10,90% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; de 2,64% e -1,33% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*; de 9,85% e 0,95% em *Material de construção*; e de 21,66% e 19,84% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*.

Nos números apresentados pelos dois Estados de maior participação no comércio varejista nacional (São Paulo e Rio de Janeiro), percebe-se que o varejo paulista vem revelando este ano resultados superiores aos do Rio de Janeiro. Enquanto em São Paulo o volume de vendas do setor cresceu a taxas muito próximas da média nacional:, sendo de 12,77% sobre junho de 2003; de 9,08% na relação primeiro semestre 04/primeiro semestre 03; e de 3,08% no acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Rio de Janeiro apresenta variações menores: 9,19% com relação a igual mês do ano anterior; 7,45% no acumulado do primeiro semestre; e 0,44% no acumulado dos últimos 12 meses.

Os resultados setoriais de maior discrepância entre os dois Estados estão em *Tecidos; vestuário e calçados*: aumentos de 23,01% no mensal e de 10,27% no acumulado do ano em São Paulo contra taxas de 2,60% e 1,26% registradas no Rio de Janeiro; e ainda *Combustíveis e lubrificantes*, com acréscimos mensal e acumulado no semestre, respectivamente, de 13,06% e 12,04% para São Paulo e de 2,04% e 0,70% no Rio de Janeiro.

O resultado diferenciado entre o comércio destes dois Estados reflete necessariamente situações distintas de desempenho de suas economias. Nos indicadores básicos de conjuntura econômica divulgados no primeiro semestre de 2004, o quadro para São Paulo apresenta-se relativamente mais favorável. Na produção industrial, por exemplo, enquanto São Paulo cresceu 10,6% no primeiro semestre do ano, o Rio de Janeiro registrou taxa nula de variação. Também nos indicadores de rendimento e níveis de ocupação nas respectivas regiões metropolitanas, São Paulo vem nos últimos meses com taxas superiores às do Rio.

Tabela 4

Brasil - Variações do volume e da receita nominal vendas das novas atividades selecionadas do comércio varejista (%).

(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Meses	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos		Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação		Livros, jornais, revistas e papelaria		Outros artigos de uso pessoal e doméstico		Material de construção	
	Volume	Receita	Volume	Receita	Volume	Receita	Volume	Receita	Volume	Receita
jan/04	5,18	15,42	19,34	4,45	-5,20	5,13	15,16	24,78	-6,76	3,06
fev	6,43	16,41	6,76	-7,87	-10,43	-1,40	19,45	27,33	-10,85	-2,65
mar	22,33	28,71	51,02	30,28	8,53	18,78	29,74	36,06	11,86	21,62
abr	9,58	15,39	24,59	7,56	0,64	9,51	13,60	18,42	1,93	10,14
mai	9,19	17,34	25,56	9,54	1,88	11,12	20,21	25,32	0,97	9,41
jun	13,06	22,02	39,04	26,20	2,64	11,98	21,66	26,87	9,85	19,13
jan-jun/04*	10,90	19,19	27,54	11,55	-1,33	8,29	19,84	26,18	0,95	10,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Base: mesmo período do ano anterior

Gráfico 2
Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista
segundo os indicadores Mensal e Acumulado de 12 meses

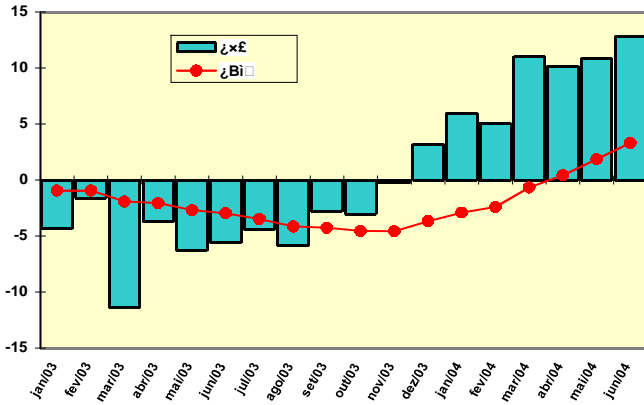


Gráfico 3
Evolução do volume de vendas de Móveis e eletrodomésticos,
segundo os indicadores Mensal e Acumulado de 12 meses

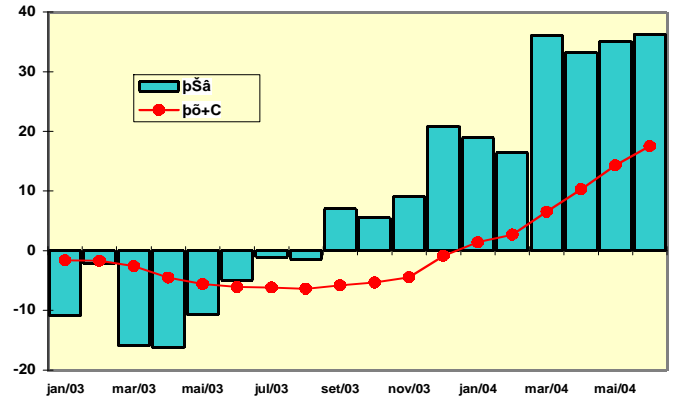


Gráfico 4
Evolução do volume de vendas de Hiper, super, prods. alim., bebidas
fumo, segundo os indicadores Mensal e Acumulado de 12 meses

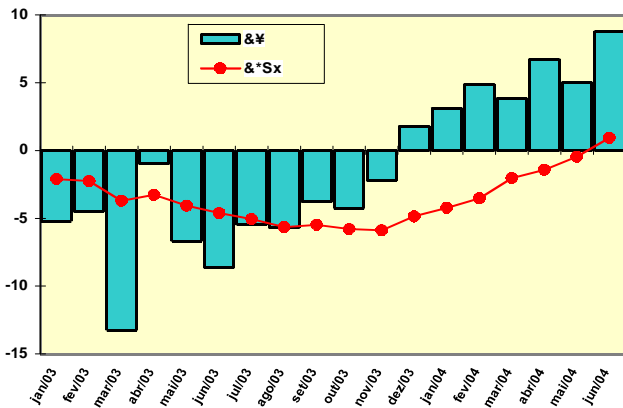


Gráfico 5
Evolução do volume de vendas de Tecidos, vestuário e calçados
segundo os indicadores Mensal e Acumulado de 12 meses

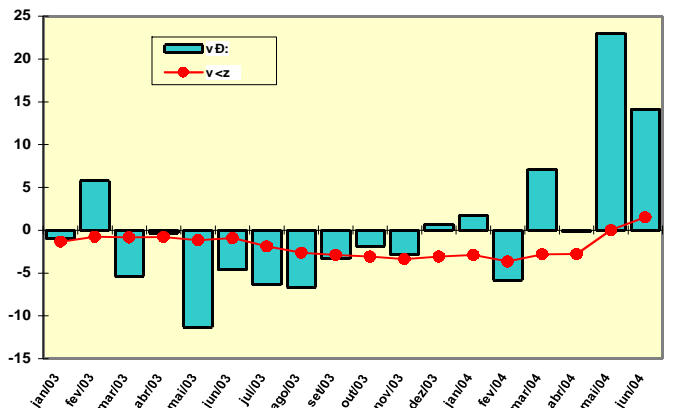


Gráfico 6
Evolução do volume de vendas de Combustíveis e lubrificantes
segundo os indicadores Mensal e Acumulado de 12 meses

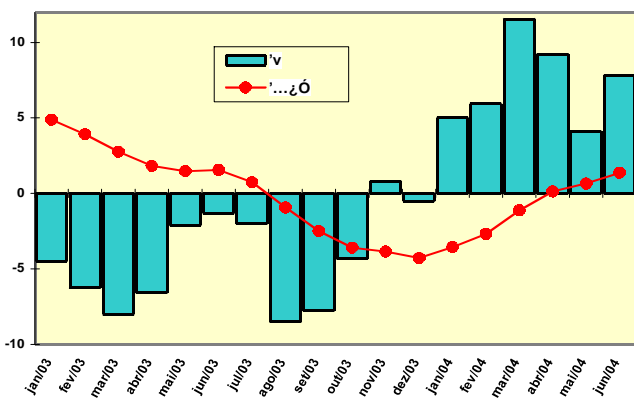
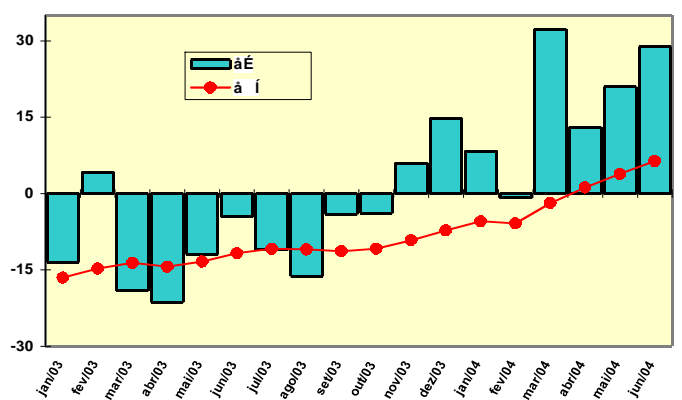


Gráfico 7
Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças
segundo os indicadores Mensal e Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/04	mai/04	jun/04	no ano	12 Meses
Brasil	104,51	10,15	10,83	12,80	9,33	3,31
Rondônia	117,46	29,47	24,30	27,43	23,52	14,45
Acre	116,02	16,22	25,66	32,82	21,50	10,72
Amazonas	118,05	18,22	31,69	22,76	17,12	6,30
Roraima	87,17	-16,37	-8,24	-9,98	-14,40	-15,73
Pará	102,04	12,22	8,09	9,60	9,03	5,52
Amapá	94,91	-1,66	5,39	0,88	1,04	0,80
Tocantins	100,50	-1,77	22,83	15,43	12,02	2,21
Maranhão	112,32	19,02	21,84	23,68	18,61	8,76
Piauí	97,37	12,61	10,52	10,44	2,55	1,36
Ceará	101,14	9,95	8,29	10,61	8,52	1,95
Rio G. do Norte	106,04	16,33	15,41	13,29	10,58	1,37
Paraíba	104,23	1,69	10,40	8,62	5,10	-2,83
Pernambuco	103,07	5,63	12,37	10,46	4,02	-1,71
Alagoas	106,71	13,79	19,56	18,84	11,61	0,80
Sergipe	104,14	4,35	12,71	13,46	7,91	2,27
Bahia	107,09	6,02	8,34	12,88	6,95	1,82
Minas Gerais	105,96	12,91	9,02	15,16	10,67	4,94
Espirito Santo	109,32	24,64	21,85	21,90	20,75	9,01
Rio de Janeiro	101,24	8,88	12,77	9,19	7,45	0,44
São Paulo	104,18	9,49	10,42	12,77	9,08	3,08
Paraná	105,60	12,04	12,31	15,65	12,16	6,72
Santa Catarina	104,27	12,91	11,32	16,24	13,96	8,03
Rio Grande do Sul	102,92	8,64	4,82	7,94	6,72	2,23
Mato Grosso do Sul	111,73	12,32	17,36	19,52	14,38	8,73
Mato Grosso	122,09	28,94	24,60	26,37	23,50	14,23
Goiás	102,17	8,49	13,15	14,43	9,57	6,12
Distrito Federal	106,44	11,28	8,36	8,51	8,28	1,64

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	12,80	9,33	3,31	7,80	7,26	1,37	8,78	5,38	0,93	9,06	5,48	1,01	14,15	7,33	1,51
Ceará	10,61	8,52	1,95	-3,37	0,80	-3,64	13,78	8,57	-0,33	14,27	8,99	0,01	4,94	5,20	2,40
Pernambuco	10,46	4,02	-1,71	-0,28	-0,33	0,51	9,58	1,55	-5,74	9,62	1,75	-5,48	12,72	10,54	-2,51
Bahia	12,88	6,95	1,82	6,89	0,41	-0,18	11,72	3,89	-1,79	13,48	5,97	-1,56	12,06	5,52	-2,64
Minas Gerais	15,16	10,67	4,94	5,80	6,98	0,63	12,22	9,73	5,42	12,35	9,15	4,60	12,63	6,24	1,40
Espirito Santo	21,90	20,75	9,01	7,22	0,63	-3,13	21,25	26,76	16,19	21,07	27,16	16,77	4,22	-1,28	-9,73
Rio de Janeiro	9,19	7,45	0,44	2,04	0,70	-7,29	5,90	3,31	-4,58	6,20	3,57	-4,21	2,60	1,26	-6,25
São Paulo	12,77	9,08	3,08	13,06	12,04	2,30	6,57	3,24	0,63	6,84	3,38	0,98	23,01	10,27	3,64
Paraná	15,65	12,16	6,72	3,53	6,93	4,97	14,80	10,40	4,17	14,73	10,30	4,04	18,60	14,96	10,44
Santa Catarina	16,24	13,96	8,03	12,27	11,59	3,89	10,70	10,32	5,96	12,56	10,34	5,35	12,61	10,72	6,13
Rio Grande do Sul	7,94	6,72	2,23	3,64	4,47	-0,43	9,28	5,67	0,95	9,15	5,54	0,84	3,57	-0,05	-0,67
Goiás	14,43	9,57	6,12	1,19	-2,02	-2,74	17,88	11,26	6,85	7,82	6,53	3,52	3,13	-3,75	-4,26
Distrito Federal	8,51	8,28	1,64	5,77	9,25	0,95	1,59	2,12	-4,43	2,01	2,38	-4,28	8,11	1,84	-1,50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2b - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	36,31	29,40	17,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	24,72	20,47	9,68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	16,78	20,19	17,61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	52,19	39,07	20,16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	42,93	30,07	19,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espirito Santo	34,75	20,39	-1,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	33,90	25,95	15,59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	38,61	33,54	17,74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	50,43	28,46	21,08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	50,86	36,25	25,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	15,60	16,53	12,86	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	30,81	25,06	20,99	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	36,68	31,40	22,59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Comércio varejista (1)												
	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04
Brasil	92,65	97,91	99,58	94,96	102,71	103,16	139,05	98,97	94,73	103,38	104,19	109,37	104,51
Rondônia	92,17	102,15	101,37	97,73	104,72	105,49	171,35	96,66	87,37	105,68	109,79	121,91	117,46
Acre	87,35	97,70	97,19	93,58	108,20	114,56	156,43	100,68	95,92	109,27	105,86	119,00	116,02
Amazonas	96,16	98,73	96,55	91,37	103,72	107,57	165,64	100,88	90,13	96,15	101,16	121,91	118,05
Roraima	96,83	95,53	92,34	93,21	95,95	98,84	128,97	87,16	77,86	88,34	84,93	83,98	87,17
Pará	93,10	93,74	97,38	94,96	106,44	102,11	167,51	96,99	88,48	96,04	97,63	105,25	102,04
Amapá	94,09	109,16	98,67	97,56	103,52	102,95	158,06	85,31	83,13	84,16	87,15	100,96	94,91
Tocantins	87,07	103,18	108,91	97,07	101,54	95,35	146,26	107,16	95,26	101,85	101,01	107,73	100,50
Maranhão	90,82	105,16	103,35	98,65	104,14	104,79	155,01	101,61	91,97	102,91	103,84	114,65	112,32
Piauí	88,17	97,55	96,46	97,44	96,22	93,34	142,49	102,73	92,89	101,67	94,64	101,93	97,37
Ceará	91,44	101,68	101,62	93,66	102,71	103,67	148,27	100,14	91,09	97,97	99,37	105,39	101,14
Rio G. do Norte	93,60	101,05	101,06	94,00	101,03	102,28	145,25	96,97	92,60	104,55	104,56	109,35	106,04
Paraíba	95,96	95,52	93,80	92,04	95,66	100,64	151,83	99,64	89,86	100,66	97,58	107,65	104,23
Pernambuco	93,31	94,32	97,98	92,36	99,26	102,24	145,21	95,75	90,99	99,49	97,10	105,10	103,07
Alagoas	89,79	90,31	93,45	93,49	104,66	107,94	158,82	99,31	90,19	103,85	103,35	111,93	106,71
Sergipe	91,78	96,36	98,28	92,25	99,84	104,35	143,56	104,34	95,34	100,91	98,66	106,71	104,14
Bahia	94,87	97,35	98,25	94,82	101,89	98,94	137,70	96,73	92,30	104,25	102,36	108,05	107,09
Minas Gerais	92,01	100,73	101,18	96,27	102,68	102,88	136,63	100,54	96,04	103,36	106,07	107,37	105,96
Espirito Santo	89,68	100,06	100,45	98,00	109,53	106,40	141,30	110,03	102,88	111,47	112,22	111,29	109,32
Rio de Janeiro	92,72	99,02	96,97	94,68	100,74	102,97	143,69	99,05	93,48	101,20	100,86	108,00	101,24
São Paulo	92,38	96,20	99,90	95,24	103,23	103,83	136,99	98,33	96,19	103,47	104,42	109,31	104,18
Paraná	91,31	100,51	99,67	95,06	102,94	104,60	132,69	100,67	96,43	108,06	109,22	113,14	105,60
Santa Catarina	89,70	97,95	97,68	94,63	103,78	103,65	143,13	108,82	99,71	106,56	107,61	110,30	104,27
Rio Grande do Sul	95,35	99,35	99,92	91,84	101,48	100,28	138,93	95,58	90,69	102,40	104,84	109,94	102,92
Mato Grosso do Sul	93,48	103,02	102,16	99,26	104,86	100,31	131,72	95,99	94,62	107,70	110,95	118,02	111,73
Mato Grosso	96,62	102,32	105,52	101,45	108,04	105,02	128,25	96,99	99,80	116,91	116,30	126,42	122,09
Goiás	89,29	103,90	106,86	97,00	106,68	105,28	134,65	98,33	90,31	100,57	100,63	105,84	102,17
Distrito Federal	98,09	97,60	98,95	93,91	101,12	102,16	138,34	95,69	93,32	104,53	105,94	109,02	106,44

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/04	mai/04	jun/04	no ano	12 Meses
Brasil	107,51	9,44	11,11	15,62	10,92	11,40
Rondônia	119,70	29,64	24,20	29,24	25,20	22,63
Acre	120,24	18,15	26,53	36,00	25,15	22,23
Amazonas	122,36	20,47	33,79	25,92	20,53	15,54
Roraima	90,45	-15,16	-6,48	-6,58	-11,68	-7,36
Pará	106,67	15,17	10,05	12,90	12,80	15,26
Amapá	99,49	1,08	8,17	4,42	4,08	9,41
Tocantins	102,93	0,12	23,97	19,29	13,94	10,22
Maranhão	116,22	19,76	22,24	26,98	21,19	17,99
Piauí	101,52	13,97	13,12	14,73	5,22	9,83
Ceará	105,16	11,10	9,95	14,14	11,20	10,41
Rio G. do Norte	109,94	15,48	16,11	16,53	12,21	9,56
Paraíba	107,57	2,91	10,03	11,60	7,01	4,71
Pernambuco	106,74	6,23	11,96	13,70	6,01	6,04
Alagoas	110,42	15,25	20,74	21,93	14,60	9,38
Sergipe	106,99	3,81	10,75	14,80	8,50	9,39
Bahia	108,03	2,10	4,00	12,11	4,33	7,10
Minas Gerais	109,37	11,76	9,36	18,76	11,86	13,24
Espirito Santo	110,85	21,79	19,59	21,88	21,02	18,70
Rio de Janeiro	103,79	7,19	12,28	10,20	8,76	9,13
São Paulo	107,21	9,62	11,24	15,56	11,37	11,40
Paraná	108,66	8,64	11,81	19,26	11,93	13,69
Santa Catarina	106,39	8,82	9,87	18,63	13,22	14,84
Rio Grande do Sul	106,52	8,89	5,99	13,06	8,88	9,91
Mato Grosso do Sul	113,92	10,66	17,73	23,21	14,98	16,63
Mato Grosso	123,16	25,59	23,32	29,45	22,94	22,17
Goiás	105,89	10,14	16,24	20,19	12,88	15,46
Distrito Federal	109,49	8,69	8,05	12,19	8,78	8,87

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,62	10,92	11,40	5,56	-4,35	0,86	11,08	8,59	10,85	11,30	8,64	10,91	24,09	17,32	12,41
Ceará	14,14	11,20	10,41	-0,59	-2,08	1,68	15,23	11,06	9,36	15,73	11,53	9,80	12,76	12,37	11,97
Pernambuco	13,70	6,01	6,04	-2,70	-6,61	1,88	9,95	4,17	3,53	9,97	4,32	3,78	21,81	19,18	7,38
Bahia	12,11	4,33	7,10	1,03	-13,49	-4,87	8,82	5,35	7,87	10,90	7,41	8,20	22,63	15,71	8,89
Minas Gerais	18,76	11,86	13,24	1,73	-4,87	2,41	17,55	14,37	16,49	17,46	13,62	15,46	23,11	16,67	11,95
Espirito Santo	21,88	21,02	18,70	-3,09	-12,16	-3,43	20,75	27,36	27,20	20,66	27,90	27,82	15,22	9,50	2,01
Rio de Janeiro	10,20	8,76	9,13	-8,39	-12,80	-7,26	4,69	3,38	4,42	4,88	3,55	4,74	13,78	12,28	5,51
São Paulo	15,56	11,37	11,40	10,49	-2,76	-1,01	8,98	6,83	10,49	9,21	6,95	10,88	32,34	19,47	14,36
Paraná	19,26	11,93	13,69	3,30	-5,10	3,93	17,38	12,16	13,18	17,27	12,02	13,02	28,66	26,74	23,29
Santa Catarina	18,63	13,22	14,84	11,84	-0,99	2,65	13,31	12,20	15,01	15,04	12,02	14,25	21,57	21,91	17,91
Rio Grande do Sul	13,06	8,88	9,91	5,60	-5,33	0,03	13,90	10,30	11,19	13,59	10,15	11,15	15,72	12,25	9,76
Goiás	20,19	12,88	15,46	-0,36	-11,43	-1,99	25,24	18,56	20,03	14,00	13,47	16,07	16,05	7,88	7,85
Distrito Federal	12,19	8,78	8,87	6,70	-2,47	-0,10	6,17	7,48	7,56	6,59	7,78	7,80	19,93	13,23	7,98

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5b - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	38,44	31,78	25,47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	24,62	21,85	16,10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	20,23	23,00	25,03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	57,27	43,73	30,63	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	46,53	33,15	26,47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espirito Santo	37,19	23,77	7,92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	37,50	28,90	23,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	38,24	34,30	25,71	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	55,45	32,52	29,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	54,86	39,24	33,34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	19,94	20,71	21,03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	33,53	27,71	28,06	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	36,22	32,98	29,37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Comércio varejista (1)												
	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04
Brasil	92,98	97,56	99,14	95,37	103,38	103,78	139,80	100,16	95,89	104,36	105,05	111,13	107,51
Rondônia	92,62	101,93	101,20	98,81	106,76	107,91	172,20	99,07	89,25	107,72	111,59	122,90	119,70
Acre	88,41	98,06	97,35	94,28	110,76	117,91	158,86	103,66	99,13	113,61	110,29	122,92	120,24
Amazonas	97,17	98,36	96,20	92,20	105,65	109,09	166,79	103,58	92,69	99,27	104,72	125,76	122,36
Roraima	96,82	94,75	90,94	92,64	96,96	100,70	130,19	89,80	80,36	91,54	87,69	86,70	90,45
Pará	94,48	94,53	97,97	95,57	107,70	103,59	168,75	99,70	91,22	99,62	101,81	109,67	106,67
Amapá	95,28	108,97	98,01	98,20	105,41	105,35	158,15	87,57	85,99	87,51	91,15	105,15	99,49
Tocantins	86,29	102,06	106,89	96,50	101,13	95,65	144,01	108,37	96,81	103,35	101,76	109,80	102,93
Maranhão	91,52	104,12	102,66	99,45	105,35	106,46	155,09	103,45	94,51	105,66	106,25	117,90	116,22
Piauí	88,48	96,77	96,04	98,24	96,74	94,20	142,42	105,21	95,72	104,73	97,59	105,62	101,52
Ceará	92,13	101,01	101,05	94,22	103,47	104,54	149,25	102,24	93,68	100,76	102,17	108,95	105,16
Rio G. do Norte	94,34	100,00	99,36	93,74	101,05	102,29	144,03	98,68	95,11	107,21	106,76	112,47	109,94
Paraíba	96,39	95,91	93,72	92,51	96,13	101,93	153,85	100,98	91,25	103,17	99,52	110,20	107,57
Pernambuco	93,88	94,62	97,75	92,91	99,59	103,22	147,20	97,37	92,78	102,20	99,36	107,95	106,74
Alagoas	90,56	91,23	93,43	94,40	105,78	109,91	161,09	101,09	91,97	106,75	105,80	115,05	110,42
Sergipe	93,20	96,43	98,06	93,17	99,94	104,64	143,86	105,55	96,43	102,92	100,15	108,90	106,99
Bahia	96,36	97,74	98,15	95,99	102,49	100,13	137,62	96,86	91,97	104,67	102,09	107,23	108,03
Minas Gerais	92,09	99,52	100,31	96,73	103,37	103,42	137,27	101,64	97,24	104,37	107,16	109,32	109,37
Espirito Santo	90,95	100,71	101,37	99,12	110,76	108,03	143,66	110,96	103,82	111,39	111,63	111,67	110,85
Rio de Janeiro	94,18	99,67	98,02	95,94	102,28	104,53	145,54	100,55	95,00	102,04	101,40	109,71	103,79
São Paulo	92,77	96,21	99,50	95,64	104,09	104,71	138,33	99,49	97,04	104,34	105,24	111,14	107,21
Paraná	91,11	99,42	99,30	95,46	103,05	103,60	132,09	101,78	97,93	108,44	109,62	114,22	108,66
Santa Catarina	89,68	97,18	97,31	94,64	104,00	103,32	142,21	109,75	101,25	106,00	106,78	110,12	106,39
Rio Grande do Sul	94,21	97,19	98,02	91,13	100,88	99,24	137,36	96,32	91,30	103,27	105,87	111,90	106,52
Mato Grosso do Sul	92,46	100,22	99,14	98,18	104,40	99,78	130,11	96,24	95,61	107,63	109,91	119,81	113,92
Mato Grosso	95,14	99,19	101,77	100,45	107,83	105,01	127,45	97,01	100,53	115,78	113,75	126,66	123,16
Goiás	88,10	102,29	105,29	96,63	107,19	106,34	135,25	99,90	92,24	102,43	102,25	109,05	105,89
Distrito Federal	97,59	96,22	97,89	93,79	100,57	102,29	137,99	97,33	95,28	105,87	107,25	111,08	109,49

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Variação de volume de vendas e de receita nominal de vendas de Veículos, motos, partes e peças por Unidade da Federação

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças					
	Volume de vendas			Receita nominal de vendas		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	28,83	16,68	6,40	41,33	25,13	13,61
Ceará	17,87	18,44	14,73	30,37	26,95	22,84
Pernambuco	33,10	19,65	7,21	44,70	29,27	16,70
Bahia	37,62	27,25	23,85	47,06	35,79	30,59
Minas Gerais	29,52	10,43	13,73	42,15	18,06	20,88
Espirito Santo	21,57	13,51	10,04	30,71	21,08	18,48
Rio de Janeiro	31,08	11,74	2,83	40,63	18,74	8,65
São Paulo	25,73	11,94	-0,95	39,19	20,60	5,83
Paraná	20,29	24,52	17,52	29,30	31,53	25,57
Santa Catarina	44,72	36,12	17,93	55,24	43,69	26,22
Rio Grande do Sul	41,26	39,02	26,29	56,13	49,33	34,32
Goiás	36,08	20,22	14,05	50,50	30,42	23,48
Distrito Federal	41,21	46,38	32,80	52,60	53,96	42,73

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 8 - Índice de volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, por Unidade da Federação

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças (1)												
	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04
Brasil	90,69	96,98	92,33	105,33	109,61	107,42	115,91	106,86	100,24	121,79	108,23	113,91	116,84
Ceará	98,76	105,68	99,30	107,22	105,85	96,80	124,67	107,02	98,33	120,50	107,53	114,03	116,41
Pernambuco	86,75	102,02	97,74	103,52	103,69	98,61	115,19	113,08	101,12	129,95	112,08	121,30	115,47
Bahia	86,45	112,65	105,42	107,64	111,11	107,95	120,66	104,22	98,57	122,95	109,82	125,70	118,98
Minas Gerais	92,64	94,18	91,02	93,20	106,02	99,29	123,78	108,92	94,28	115,60	107,27	108,24	119,99
Espirito Santo	92,58	106,25	103,96	105,69	107,65	102,26	102,43	106,88	97,74	118,11	102,77	110,95	112,55
Rio de Janeiro	84,78	94,76	88,16	106,57	106,71	110,61	115,38	116,07	92,41	118,85	96,49	110,71	111,13
São Paulo	90,61	94,15	90,33	105,49	110,83	108,98	110,20	103,74	99,90	117,74	104,85	109,10	113,92
Paraná	92,51	104,85	97,54	111,72	114,76	104,89	124,50	110,98	100,76	124,88	111,30	115,40	111,28
Santa Catarina	91,10	97,48	87,06	105,44	112,52	107,09	131,37	108,88	116,64	140,65	132,03	130,93	131,84
Rio Grande do Sul	93,63	99,60	97,95	109,13	105,27	114,75	132,78	112,10	105,56	143,59	124,95	132,96	132,26
Goiás	89,93	103,53	97,64	109,21	112,03	101,01	111,65	109,67	99,48	121,18	111,66	114,77	122,38
Distrito Federal	88,61	100,45	98,52	107,20	113,57	118,90	131,33	117,45	121,23	151,38	123,57	137,08	125,13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice de receita nominal de vendas de Veículos, motos, partes e peças, por Unidade da Federação

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças (1)												
	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04
Brasil	90,73	97,34	92,31	104,62	108,97	106,01	114,88	109,27	103,80	128,86	115,50	123,25	128,23
Ceará	97,23	105,87	99,12	105,30	103,81	95,23	121,82	109,47	101,64	125,80	113,26	122,24	126,76
Pernambuco	87,64	103,28	98,61	104,53	103,85	99,25	114,97	116,74	105,07	138,27	120,52	131,18	126,81
Bahia	87,01	111,74	106,02	106,70	109,38	106,39	117,26	107,31	102,21	129,65	115,54	134,58	127,95
Minas Gerais	92,08	95,07	90,89	94,11	105,25	98,13	121,30	111,12	97,03	121,83	113,92	117,40	130,89
Espirito Santo	93,20	106,75	103,29	105,79	105,18	100,42	101,11	108,24	100,54	124,25	108,44	118,92	121,82
Rio de Janeiro	85,37	95,33	87,41	104,93	103,30	107,54	113,73	116,66	94,61	124,67	101,86	118,78	120,05
São Paulo	90,34	94,11	90,07	104,39	110,64	107,61	109,94	106,68	103,64	125,47	112,57	118,67	125,75
Paraná	94,30	107,06	99,08	112,14	114,09	104,64	123,51	112,37	104,36	130,46	117,54	124,02	121,93
Santa Catarina	92,96	99,49	88,61	106,19	112,19	106,74	129,77	110,30	120,71	146,90	139,31	140,60	144,31
Rio Grande do Sul	92,82	98,98	97,27	108,28	104,59	111,66	129,39	115,30	110,09	151,93	133,92	143,35	144,92
Goiás	90,30	104,20	97,96	106,65	111,05	101,44	111,14	112,08	104,42	128,67	120,37	125,23	135,90
Distrito Federal	89,14	101,90	98,62	107,50	114,87	118,94	130,98	119,10	123,14	156,75	129,52	146,59	136,03

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 10 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1),
por Unidade da Federação**

Unidade da Federação	Mês: mai/2004		
	Índice de Base Fixa (2)		
	abr/04	mai/04	jun/04
Brasil	104,80	110,01	107,74
Rondônia	108,04	116,84	119,63
Acre	108,79	121,66	119,56
Amazonas	105,40	123,35	121,55
Roraima	94,27	91,53	94,61
Pará	98,98	106,24	105,63
Amapá	93,68	103,50	100,11
Tocantins	101,38	111,15	111,88
Maranhão	101,69	115,33	112,15
Piauí	95,64	103,48	100,28
Ceará	100,62	106,56	104,48
Rio G. do Norte	103,74	109,55	107,07
Paraíba	99,96	107,79	103,69
Pernambuco	99,26	107,11	104,19
Alagoas	104,17	111,80	108,27
Sergipe	101,79	107,35	104,13
Bahia	103,40	111,29	108,76
Minas Gerais	105,71	107,08	109,45
Espirito Santo	107,91	110,62	109,02
Rio de Janeiro	99,13	107,73	102,90
São Paulo	104,12	108,63	107,14
Paraná	109,36	113,15	107,32
Santa Catarina	112,98	115,02	111,56
Rio Grande do Sul	109,24	114,41	109,68
Mato Grosso do Sul	108,42	114,50	114,05
Mato Grosso	115,83	125,95	124,19
Goiás	104,47	108,55	109,49
Distrito Federal	109,53	115,60	111,41

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa		
	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04
Brasil	104,80	110,01	107,74	104,18	104,94	104,41	106,62	104,09	100,27	106,90	104,27	100,46	87,58	119,90	108,56	108,59	129,54	118,52
Ceará	100,62	106,56	104,48	97,73	96,60	95,23	107,22	108,41	102,89	107,65	109,07	103,29	79,12	96,45	99,20	106,86	124,99	110,52
Pernambuco	99,26	107,11	104,19	96,36	98,00	95,37	103,64	105,71	98,85	103,69	106,00	98,87	79,67	100,90	128,75	96,45	124,18	105,96
Bahia	103,40	111,29	108,76	98,37	105,20	103,18	103,69	105,60	101,95	106,12	106,71	103,50	81,02	97,50	136,80	117,36	135,33	127,23
Minas Gerais	105,71	107,08	109,45	100,27	101,52	102,28	110,79	106,46	104,48	111,28	106,66	104,62	93,01	111,16	107,58	111,56	126,89	119,31
Espírito Santo	107,91	110,62	109,02	97,16	96,08	91,52	123,40	113,47	112,95	123,89	113,57	112,99	81,61	101,92	101,66	94,99	114,71	105,48
Rio de Janeiro	99,13	107,73	102,90	97,46	102,76	96,43	103,63	102,47	99,22	103,89	102,62	99,28	77,75	105,95	97,45	105,49	132,62	111,74
São Paulo	104,12	108,63	107,14	107,88	103,13	107,55	104,89	102,65	98,48	104,85	102,66	98,66	88,63	131,53	110,20	114,76	131,12	122,20
Paraná	109,36	113,15	107,32	106,53	109,65	103,72	113,62	106,67	102,65	113,74	106,62	102,52	97,43	136,38	108,33	106,99	130,89	125,08
Santa Catarina	112,98	115,02	111,56	110,07	108,92	104,82	108,20	102,83	99,04	109,34	103,94	100,11	103,30	134,04	108,95	105,82	128,66	120,76
Rio Grande do Sul	109,24	114,41	109,68	105,73	107,50	101,71	109,21	102,53	98,84	109,27	102,41	98,73	95,98	132,56	106,21	96,38	119,55	110,62
Goiás	104,47	108,55	109,49	93,22	94,78	94,57	105,67	105,35	99,60	105,26	104,76	99,09	83,96	106,06	103,38	101,81	114,81	110,55
Distrito Federal	109,53	115,60	111,41	105,83	111,52	106,50	106,15	104,00	101,91	106,42	104,37	102,06	82,32	100,65	108,89	109,05	125,37	117,24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11b - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e			Equipamentos e materiais para escritório, informática e			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motos, partes e peças			Material de construção		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)		
	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04
Brasil	103,80	110,03	108,81	97,78	105,56	120,21	87,64	90,56	86,74	104,53	114,85	105,93	108,23	113,91	116,84	97,28	100,96	101,49
Ceará	98,57	104,16	100,16	134,78	120,58	148,22	65,80	60,20	61,94	94,38	96,68	95,27	107,53	114,03	116,41	89,04	92,09	96,50
Pernambuco	95,16	99,33	95,68	120,85	108,82	104,33	103,32	133,17	135,74	92,95	98,80	92,06	112,08	121,30	115,47	81,81	84,30	81,85
Bahia	99,00	105,30	98,61	131,21	111,64	118,21	151,69	124,24	62,03	110,92	111,89	110,14	109,82	125,70	118,98	95,91	104,92	97,10
Minas Gerais	107,25	110,38	109,21	62,95	74,29	64,98	85,47	91,11	114,05	103,10	105,53	110,08	107,27	108,24	119,99	95,70	99,39	102,19
Espirito Santo	100,89	106,56	105,50	70,38	96,19	95,14	81,99	86,97	88,14	119,26	133,53	131,57	102,77	110,95	112,55	89,29	102,85	90,53
Rio de Janeiro	102,85	106,68	104,26	75,28	92,84	92,97	74,13	83,20	80,21	110,59	119,54	108,40	96,49	110,71	111,13	85,62	92,22	93,20
São Paulo	106,58	113,42	114,18	73,24	95,40	127,92	96,06	95,97	90,72	105,46	118,41	108,31	104,85	109,10	113,92	99,02	101,79	100,68
Paraná	106,42	114,07	107,11	104,35	125,58	111,55	78,83	86,54	71,40	111,39	112,41	100,55	111,30	115,40	111,28	102,80	104,34	106,26
Santa Catarina	97,09	107,54	107,20	131,49	116,90	123,26	72,98	74,90	54,93	110,73	119,90	101,84	132,03	130,93	131,84	94,70	101,33	102,89
Rio Grande do Sul	99,14	106,94	109,11	125,64	141,95	144,53	87,56	81,28	77,99	103,42	123,48	104,37	124,95	132,96	132,26	105,25	103,67	107,45
Goiás	102,45	111,89	109,03	76,17	48,86	64,62	110,08	98,55	97,28	104,06	102,50	103,31	111,66	114,77	122,38	102,02	102,20	108,11
Distrito Federal	102,20	114,59	113,54	274,32	106,00	94,15	76,91	86,11	77,34	117,19	117,43	121,12	123,57	137,08	125,13	97,69	106,60	112,16

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (2)		
	abr/04	mai/04	jun/04
Brasil	107,86	114,36	113,50
Rondônia	111,23	119,85	124,51
Acre	113,58	126,60	125,30
Amazonas	109,68	128,29	127,40
Roraima	98,27	95,57	99,49
Pará	103,39	111,04	111,05
Amapá	98,25	108,34	105,66
Tocantins	105,22	116,98	119,37
Maranhão	104,84	119,89	117,53
Piauí	99,04	107,91	105,51
Ceará	104,26	111,39	110,16
Rio G. do Norte	106,82	114,04	112,52
Paraíba	103,54	112,08	108,86
Pernambuco	103,05	111,73	109,80
Alagoas	108,07	116,58	114,03
Sergipe	105,26	111,59	109,34
Bahia	104,85	113,02	111,85
Minas Gerais	108,62	111,38	115,27
Espirito Santo	109,66	113,75	113,27
Rio de Janeiro	101,23	111,31	107,29
São Paulo	107,66	113,50	113,50
Paraná	111,85	116,85	112,88
Santa Catarina	114,84	118,13	116,96
Rio Grande do Sul	112,40	118,71	115,67
Mato Grosso do Sul	110,85	119,33	120,13
Mato Grosso	117,37	130,26	129,85
Goiás	108,66	114,69	117,14
Distrito Federal	112,21	119,63	116,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)		
	mar/04	abr/04	mai/04	mar/04	abr/04	mai/04	mar/04	abr/04	mai/04	mar/04	abr/04	mai/04	mar/04	abr/04	mai/04	mar/04	abr/04	mai/04
	Total	Hipermercados e Supermercados																
Brasil	107,86	114,36	113,50	94,84	96,24	99,95	108,57	106,42	103,39	108,87	106,62	103,61	92,67	128,68	117,80	110,88	132,41	121,80
Ceará	104,26	111,39	110,16	96,43	97,17	97,43	111,58	112,20	106,67	112,04	112,90	107,08	81,98	100,64	105,02	107,98	126,54	111,65
Pernambuco	103,05	111,73	109,80	92,28	94,43	92,69	106,67	108,58	101,46	106,72	108,89	101,48	84,11	106,76	138,39	98,66	126,97	109,98
Bahia	104,85	113,02	111,85	91,46	96,66	99,69	105,56	106,31	102,12	108,35	107,87	103,99	86,38	105,66	149,32	119,83	138,24	131,34
Minas Gerais	108,62	111,38	115,27	91,09	93,70	98,04	114,66	110,68	109,31	115,18	110,89	109,45	98,07	118,44	116,65	114,86	130,58	123,63
Espirito Santo	109,66	113,75	113,27	88,09	86,05	84,77	123,10	114,17	114,23	123,59	114,28	114,28	87,12	110,41	112,47	96,95	117,44	108,17
Rio de Janeiro	101,23	111,31	107,29	88,36	92,02	89,32	103,28	102,97	100,21	103,53	103,12	100,26	82,97	114,66	108,07	107,49	135,56	114,44
São Paulo	107,66	113,50	113,50	94,78	91,01	100,53	106,29	104,57	101,62	106,26	104,58	101,80	93,40	141,22	118,86	116,97	133,54	124,91
Paraná	111,85	116,85	112,88	95,34	99,73	99,31	115,33	108,43	105,98	115,45	108,37	105,84	103,76	145,66	116,82	110,62	134,67	130,58
Santa Catarina	114,84	118,13	116,96	98,45	99,00	100,31	109,81	104,51	102,24	111,04	105,69	103,40	109,74	142,84	117,32	109,12	132,02	125,53
Rio Grande do Sul	112,40	118,71	115,67	97,04	96,79	99,01	111,80	105,98	102,59	111,85	105,86	102,46	103,36	145,93	118,20	98,91	123,64	114,68
Goiás	108,66	114,69	117,14	83,14	88,75	89,19	110,58	110,19	104,47	110,16	109,61	103,94	91,30	117,96	117,27	103,44	117,94	114,21
Distrito Federal	112,21	119,63	116,61	97,70	103,89	102,83	111,45	109,55	107,17	111,76	109,95	107,34	88,86	109,39	119,47	111,01	127,56	118,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13b - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: jun/2004

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e			Equipamentos e materiais para escritório, informática e			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motos, partes e peças			Material de construção		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)		
	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04	abr/04	mai/04	jun/04
Brasil	110,34	119,75	118,56	89,86	97,10	113,00	94,64	98,56	94,93	107,87	119,38	111,07	115,50	123,25	128,23	103,75	109,18	110,61
Ceará	104,68	113,69	108,96	121,52	111,95	140,41	72,30	65,91	68,36	97,41	100,72	99,95	113,26	122,24	126,76	94,50	98,86	104,11
Pernambuco	101,15	109,28	105,65	105,70	93,41	91,07	108,72	140,02	143,43	97,26	104,27	98,20	120,52	131,18	126,81	86,73	90,56	89,07
Bahia	105,53	114,17	107,69	122,19	104,95	111,47	162,40	133,94	67,06	115,56	118,10	116,91	115,54	134,58	127,95	105,18	116,10	108,26
Minas Gerais	114,13	119,52	118,68	58,65	71,16	64,03	92,35	100,08	125,30	106,93	110,94	117,51	113,92	117,40	130,89	102,32	108,41	113,40
Espirito Santo	106,33	115,42	115,00	66,61	89,79	87,73	89,73	95,66	97,40	120,79	136,68	136,50	108,44	118,92	121,82	95,60	111,31	99,21
Rio de Janeiro	108,43	115,58	113,69	71,10	86,48	85,55	81,05	91,42	88,55	112,38	122,87	112,93	101,86	118,78	120,05	96,29	104,30	106,20
São Paulo	113,72	123,67	123,94	68,48	89,54	122,93	101,32	102,05	97,24	108,52	122,64	112,94	112,57	118,67	125,75	104,94	109,33	108,69
Paraná	112,13	123,07	116,02	92,03	113,36	103,29	89,68	99,08	82,03	115,97	117,42	106,40	117,54	124,02	121,93	108,97	111,57	114,04
Santa Catarina	102,22	115,94	116,03	116,28	105,81	114,44	83,07	85,81	63,15	115,30	125,22	107,76	139,31	140,60	144,31	101,44	110,05	112,96
Rio Grande do Sul	106,10	117,10	119,74	114,13	125,65	130,99	97,43	91,32	88,14	108,39	130,47	110,42	133,92	143,35	144,92	111,78	112,36	117,17
Goiás	109,38	122,45	120,15	67,03	43,15	58,07	114,13	103,48	103,35	110,53	108,79	110,49	120,37	125,23	135,90	106,60	112,00	120,87
Distrito Federal	108,65	124,21	123,38	253,62	95,35	84,19	86,29	97,36	88,34	122,36	123,28	127,73	129,52	146,59	136,03	103,24	112,84	120,08

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

